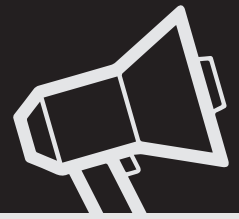




FIM DAS ACUSAÇÕES CONTRA O GRUPO DE SOLIDARIEDADE LGBTI+

**AÇÃO:**

Assinatura de petição, partilha nas redes sociais e com amigos e familiares

**QUANDO:**

Até dia 27 de novembro

**LOCAL:**

Onde quer que esteja

**PREPARAÇÃO:** 5 minutos**DURAÇÃO:** 10 a 15 minutos**MATERIAL:**

Telemóvel ou computador com acesso à internet

**Nº DE PESSOAS:**

1 pessoa. Ação individual

**FACILIDADE DE EXECUÇÃO:**

Fácil

**TEMA / CAMPANHA:**

Direitos humanos no mundo; Maratona de Cartas

PORQUE PRECISAMOS DE SI?

Na Turquia, o espaço de ação da sociedade civil é cada vez mais reduzido, até mesmo dentro das universidades. O exemplo do que aconteceu ao Grupo de Solidariedade LGBTI+ da Universidade Técnica do Médio Oriente (METU, na sigla inglesa) ilustra isso mesmo.

Fundado em 1996, o Grupo de Solidariedade LGBTI+ organiza vários eventos, entre os quais a marcha anual do orgulho LGBTI+ (também conhecida como Pride). Mas, em 2019, a universidade proibiu o evento, mesmo não existindo nenhuma norma que assim o exigisse.

Em reação, cada um dos participantes sentou-se, em silêncio. Apesar do protesto pacífico, a universidade não tardou em responder e chamou a polícia, que usou força excessiva contra os estudantes, chegando até a recorrer a gás lacrimogéneo. As autoridades detiveram dezenas de estudantes, sendo que alguns nem sequer participaram no protesto.

Neste momento, apesar de apenas terem exercido o seu direito a protestarem pacificamente, 18 estudantes e um académico aguardam julgamento. Se considerados culpados de “reunião ilegal”, arriscam-se a uma condenação que pode ir até 3 anos de prisão.

A sua ação é mais urgente do que nunca porque se espera que seja conhecida uma decisão em dezembro. Atue connosco para apelarmos ao ministro da Justiça na Turquia, Abdülhamit Gül, que retire todas as acusações.



O QUE QUEREMOS?

Queremos que todas as acusações contra o Grupo de Solidariedade LGBTI+ sejam retiradas.

QUAL É A SUA MISSÃO?

1. Assinar a petição dirigida ao ministro da Justiça na Turquia, Abdülhamit Gül.
2. Partilhar com familiares e amigos.
3. Partilhar a petição nas redes sociais.



1. Assinar a petição em:

<https://www.amnistia.pt/peticao/perseguidos-por-defenderem-direitos-lgbti-na-turquia/>



2. Partilhar com familiares e amigos:

Fale deste caso com os seus familiares e amigos. Em casa, utilizando SMS ou outra forma de contacto, inicie uma conversa sobre este caso, as suas implicações e convide as pessoas a assinarem a petição.



3. Partilhar nas redes sociais:

Partilhe o link da petição nas suas redes sociais (Instagram, Facebook, Twitter ou outra) para que mais pessoas assinem. Se preferir, pode partilhar os posts que encontrará nas redes sociais da Amnistia Internacional Portugal (@amnstiapt).

Pode sempre escrever a sua própria mensagem ou utilizar alguma das que sugerimos de seguida:

- Em 2019, a METU proibiu o #PRIDE, organizado pelo @odtulgbti. Os estudantes reagiram com um protesto pacífico. Hoje, por defenderem os seus direitos, estão em risco de serem condenados a 3 anos de prisão. Assinem a petição da @amnstiapt e exijam justiça: <https://www.amnistia.pt/peticao/perseguidos-por-defenderem-direitos-lgbti-na-turquia/>
- Defender os direitos LGBTI+ é defender os direitos humanos. Assinem a petição da @amnstiapt e atuem para que os elementos do @odtulgbti não sejam condenados por protestarem pacificamente na sua universidade. Não ficaremos em silêncio! <https://www.amnistia.pt/peticao/perseguidos-por-defenderem-direitos-lgbti-na-turquia/>
- O Grupo de Solidariedade LGBTI+ (@odtulgbti) desafiou a proibição da Marcha de Orgulho LGBTI+ dentro da sua universidade. Agora, por terem agido pelos direitos humanos, arriscam-se a 3 anos de prisão. Assinem a petição da @amnstiapt e apelem por justiça: <https://www.amnistia.pt/peticao/perseguidos-por-defenderem-direitos-lgbti-na-turquia/>



PARA SABER MAIS

Para saber mais sobre a Amnistia Internacional, o Grupo de Solidariedade LGBTI+ e outros casos de defensores de direitos humanos na Turquia:

- www.amnistia.pt/maratona-de-cartas-unidos-pelos-defensores-de-direitos-humanos-em-risco/
- www.amnistia.pt/covid-19-defensores-de-direitos-humanos-em-prisoas-de-risco-e-alvo-de-novos-ataques/
- www.amnistia.pt/turquia-condenacao-dos-quatro-ativistas-e-um-golpe-devastador-para-os-direitos-humanos-e-para-a-justica/
- www.amnistia.pt/turquia-ativistas-dos-direitos-humanos-enfrentam-ate-15-anos-de-prisao-injusta/